

CONTOS POÉTICOS

Andréia Nascimento CARMO⁴²

Sexo

Sentiu penetrar

Os olhos viraram

Deu seu último suspiro

Travessia

Aquele pobre homem estava atravessando a rua quando de repente apareceu um caminhão...

Pluft!

Liberdade

Acabei de me divorciar!

Dor

Nas águas ele se sentia livre, nu, todas as dores sumiam...

Menos a dor do amor.

⁴² Professora da Rede Estadual de Ensino - SEDUC-TO; Mestranda em Ensino de Língua e Literatura, pela Universidade Federal do Tocantins.

Viagem

Ele foi sem avisar.

Ela foi atrás averiguar.

Tudo continuava como antes.

Alma gêmea

Aparecia em meus sonhos toda noite. Um dia fiquei acordado, lhe pequei no flagra tentando roubar meu coração.

Parada

Sentiu um forte impulso no peito, uma agulhada termina o ato.

Deu seu último suspiro.

Estudante

Olhou, leu, pensou, escreveu.

Leu, nada aprendeu.

Lar

Viajou por qualquer lugar, mas sempre pôde voltar para casa.

Todos os lugares onde foi ficaram com um pedaço de si.

Cada um tinha um pouco de história.

Não sabia mais para onde voltar.

Amor

Esperava todo dia na janela pela manhã...

Coitada!

Vai morrer esperando.

Amizade

Ele tem mil defeitos. Odeio todos e não escondo.

Digo não quando não quero e sim porque gosto de você assim, com seus defeitos que eu odeio.

Fome

O lixo que sai da sua casa é o prato de comida que não tenho.

A alegria do dia que não tive.

A dor que corrói o meu estômago.

A tristeza que contempla o meu olhar.

Marley

Ele morde, dar saltos e faz um latido ensurdecador...

Depois dorme, brinca e rola no chão com seu olhar dócil, composto por duas pintas amarelas acima dos olhos.

Labuta

Todo dia ela faz a mesma coisa...

Acorda cedo, faz o café e segue para a roça.

Debaixo de sol quente busca o pão de cada dia a cada dia.

Infância

Brincar, correr, subir em árvore, sem tem com o que se preocupar faz o seu dia como se fosse o último. Amanhã não tem o que fazer, fará mais do que possam imaginar.

Infância perdida

Acorda cedo. Labuta. Corre daqui, corre dali.

Subir em árvore? Só no pé de cana.

Brincar com carrinho? Só se for de carvão.

A lavoura te espera. Os sonhos te esperam.

Só que não!

Conexão

Conectados ao mundo, desconectados de todos.

Um milhão de amigos no facebook e não conversa com sua mãe.

Fala com dez ao mesmo tempo no whatsapp e não tem assunto com o seu colega do lado.

Conectados ao longe, longe das pessoas próximas.

Mais um adicionado! Continua sozinho.

Professor

Prepara, estuda, mentaliza. Sonha, executa, colhe. Reflete, estuda, prepara.
Mentaliza, sonha, executa. Colhe, reflete, se decepciona. Levanta, sonha, prepara,
estuda, executa, colhe, reflete.

Antônio José

Saiu cedo, trabalhou, sofreu, cansou. Voltou para casa tomou um copo de vinho,
sorriu e descansou... Em paz!

Paixão

Chegou e bagunçou a minha vida.

Amei. Sonhei. Sofri. Chorei.

Agora quando pensa nele, o passado é só uma boa lembrança.

Nunca desisti.

Que eu sou

Abro a porta do mundo em meus sonhos. A vida não é fácil.

Todos os dias me invento. Invento caminhos sem medo, à procura da liberdade da
minha alma.

Não tenho medo de errar. Estou pronto para viver.

Agora eu só posso libertar quem realmente eu sou.